

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório Direitos Humanos

Coleta de dados do mês de julho de 2022 (observatório de direitos humanos)

Data: **01/07/2022**

Título: **Argentina aprova lei que garante direitos e protege pessoas com HIV de discriminação**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/01/argentina-aprova-lei-que-garante-direitos-e-protege-pessoas-com-hiv-de-discriminacao>

O Senado argentino aprovou por 60 votos a favor e apenas um voto contra, de Humberto Schianovi, do Partido Republicano, a Lei de Resposta Integral ao HIV, as Hepatites Virais, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a Tuberculose na noite desta quinta-feira (30). A sessão foi acompanhada através de um telão por uma grande mobilização na Praça do Congresso desde as 12h, que reuniu organizações sociais que militaram pelo direito desde 2016, quando o projeto de lei foi apresentado pela primeira vez no Congresso Nacional.

Além de contemplar regulamentações com respeito às hepatites e as ISTs, um aspecto particularmente importante desta nova lei é a garantia de direitos contra o estigma e a discriminação que sofrem especialmente as pessoas que vivem com HIV.

O resultado representa a conquista de organizações de HIV e Hepatite, que pautaram a necessidade de atualização da Lei Nacional da Aids, de 1990. A legislação, pioneira na América Latina, foi um grande passo para a garantia do acesso à prevenção e ao tratamento, mas, com os avanços científicos e, principalmente, sociais, a atualização fez-se necessária com uma perspectiva de direitos humanos na resposta às epidemias.

Apesar das postergações no Congresso ao longo de sete anos, o projeto alcançou o consenso entre diferentes forças políticas, o que foi ilustrado nas duas primeiras exposições na sessão. O primeiro a discursar foi o senador e médico Pablo Yedlin, senador pela província nortenha de Tucumán pela coalizão governista Frente de Todos (FdT), ressaltou não haver polarização no tratamento do tema em debate. "A lei modificada hoje permitiu, durante 30 anos, que os pacientes que convivem com o vírus HIV tenham acesso ao tratamento através do Estado nacional", pontuou.

"Estima-se que 140 mil pessoas convivem com o vírus. 17% desconhecem seu diagnóstico, e 30% dos pacientes conhecem seu diagnóstico em um estágio tardio, perpetuando o ciclo de contágio",

disse o senador, destacando o papel do sistema público de saúde, que atende 65% dos casos de HIV no país.

Em seguida, Mario Fiad, senador por Jujuy da coalizão macrista Juntos pela Mudança (JxC), adiantou seu voto favorável ao projeto. "Esta lei veio atualizar a lei vigente que leva muitos anos e que tem o adicional, que celebro, de incluir também as hepatites virais B e C e outras infecções de transmissão sexual com uma perspectiva de direitos humanos", disse, agregando que os legisladores "chegaram tarde". "Não precisamos esperar que essas pessoas batam à porta do três poderes para garantir o acesso aos seus direitos. Temos que adiantar-nos", enfatizou.

Assim como outros senadores ressaltaram no debate, a reforma deve servir como referência para outros países. "Este projeto, assim como a lei foi há 30 anos, consiste em um modelo para toda a América Latina e uma das melhores legislações em todo o mundo", afirmou a senadora Silvina García Larraburu (FdT), pela província de Río Negro.

Data: **01/07/2022**

Título: **"Vidas indígenas estão em situação calamitosa", lamenta presidente da SBPC**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/01/vidas-indigenas-estao-em-situacao-calamitosa-lamenta-presidente-da-sbpc>

“Vidas indígenas estão, como vidas negras e mulheres, em situação calamitosa“, disse o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Renato Janine Ribeiro. Sua fala introduziu um debate sobre a questão indígena para o futuro, após superado o governo de Jair Bolsonaro, cuja postura estimula ataques aos povos originários. “Estamos em um momento bastante grave, bastante preocupante. É muito importante que a sociedade se mobilize”, afirmou.

Os debatedores apontaram desafios para o próximo governante. “Estamos enfrentando uma busca pela reconstrução do país”, resumiu a pesquisadora em Saúde Ana Lúcia de Moura Pontes, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “Precisamos de mudanças estruturais para o ano que vem, com novos governantes, assim esperamos”, reforçou o professor de Filosofia da Universidade de Brasília (UnB) Gerssem Baniwa, que é indígena.

Data: **01/07/2022**

Título: **"Agrobolsonarismo" aprofunda violação de direitos dos Guarani Kaiowá no MS, diz pesquisador**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/01/pesquisador-explica-como-o-agrobolsonarismo-aprofunda-violacao-de-direitos-dos-guarani-kaiowa>

A chegada de Jair Bolsonaro (PL) à presidência fragilizou ainda mais os Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul, que lutam há mais de um século contra o confinamento imposto pelo Estado brasileiro. A avaliação é do antropólogo e professor da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Diógenes Cariaga.

Cariaga acompanha os Guarani Kaiowá há quase 20 anos. Ele trabalhou como assessor de assuntos Indígenas da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, foi colaborador da Funai por três anos e hoje é professor no curso de Ciências Sociais da UEMS.

Entre seus alunos, está uma vítima do massacre de Guapoy, que tirou a vida do indígena Vitor Fernandes, de 42 anos, no dia 24 de junho. O ataque protagonizado pela Polícia Militar (PM) foi resultado da tentativa de retomada do território ancestral Guapoy, hoje registrado como uma fazenda.

"Ela [vítima do massacre de Guapoy] estava internada sob escolta policial. Os próprios policiais não sabiam tipificar por que ela estava sob escolta. Quem foi morto e quem foi ferido são pessoas muito jovens. Estudantes que estavam lá, inclusive fazendo pesquisas", explica Cariaga.

O alinhamento do governo federal com o agronegócio, que colocou os territórios originários a serviço da produção de commodities agrícolas, criou condições para milícias rurais - além da própria Polícia Militar (PM) - atuarem com mais força contra indígenas que buscam retomar suas terras ancestrais.

"Aqui não há nenhuma confiança no Estado. Os indígenas - lideranças, pesquisadores, professores, e agentes de saúde - acompanham o que acontece nacionalmente. E eles conhecem, no dia a dia, como esse discurso de ódio vai crescendo e constituindo suas redes", conta.

Data: **03/07/2022**

Título: **Aborto legal: retrocessos mobilizam propostas parlamentares e mobilizações em Pernambuco**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/03/aborto-legal-retrocessos-mobilizam-propostas-parlamentares-e-mobilizacoes-em-pernambuco>

Tiveram ampla repercussão os casos de estupro de uma menina de 11 anos, em Santa Catarina, e de uma atriz paulista de 21 anos, assim como a publicação de manual do Ministério da Saúde (MS) que diz que "não existe aborto legal" no Brasil. As notícias suscitaram mobilização nas ruas e nos parlamentos de Pernambuco.

Nessa semana, dois requerimentos foram protocolados na Câmara do Recife e na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) relativos ao tema. Convocadas pelo movimento feminista, militantes foram às ruas em Ato em Defesa do Aborto Legal na última terça-feira (28).

Nas escadarias do Tribunal de Justiça de Pernambuco, no bairro de Santo Antônio, centro do Recife, foi erguida uma faixa com os dizeres: "Nenhuma pessoa deve ser presa, maltratada ou humilhada por ter feito aborto". A mobilização, chamada pela Frente Pernambuco Pela Legalização e Descriminação do Aborto, aconteceu no mesmo dia em que ocorreu a audiência pública do MS para discutir o "Manual para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento".

Na segunda-feira (29), a vereadora Dani Portela (PSOL) apresentou à mesa diretora da Câmara um requerimento dirigido à Secretaria de Saúde do Recife, cobrando a garantia dos serviços de abortamento legal.

Data: **04/07/2022**

Título: Aborto legal em Pernambuco: falta de informação e obstrução do direito ainda são entraves

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/04/aborto-legal-em-pernambuco-falta-de-informacao-e-obstrucao-do-direito-ainda-sao-entraves>

Enquanto os movimentos feministas e em defesa do direitos humanos tentam levar adiante o debate sobre descriminalização e legalização do aborto, o caso da menina de 11 anos que foi pressionada pela Justiça a não abortar escancara: ao invés de progredir, o cenário é de retrocesso. A ameaça acompanha a crescente onda conservadora na política - emblematicamente representada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Até mesmo o direito já conquistado está em xeque. O exercício pleno do abortamento legal não é uma realidade no Brasil; mulheres e outras pessoas com útero esbarram em entraves durante todo o processo para acessar o procedimento que a legislação deveria garantir. E não é diferente em Pernambuco.

O estado possui oito serviços de referência de atendimento a pessoas em situação de violência ou de atenção à interrupção de gravidez prevista em lei (em casos de risco de morte da mãe, de estupro ou de anencefalia do feto). São seis no Recife e dois no Sertão. Veja a lista no fim do texto. Em 2021, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), foram feitos 140 abortos legais.

Paralelamente, houve 2.557 ocorrências de estupros em mulheres registradas nas delegacias pernambucanas no ano passado, segundo a Secretaria de Defesa Social (SDS) - número sabidamente subnotificado. Ao fim do tempo que leva para ler este texto, estimado em 16 minutos, duas mulheres terão sido estupradas no Brasil.

Data: **04/07/2022**

Título: AM: Servidores denunciam colombianos que entraram na Funai perguntando da morte de Dom Phillips

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/04/am-servidores-denunciam-colombianos-que-entraram-na-funai-perguntando-da-morte-de-dom-phillips>

Ainda enlutados pelas mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips, no último dia 5 de junho, os servidores da Funai em Atalaia do Norte (AM), na região da Terra Indígena Vale do Javari, foram surpreendidos, na última sexta-feira (1), com a chegada de dois colombianos que não se identificaram, perguntaram sobre a "morte do jornalista inglês" e entraram na sede sem autorização.

Os servidores registraram um Boletim de Ocorrência (BO), denunciando a invasão do local. No documento, revelado pela agência Fiquem Sabendo, uma testemunha, a estagiária que trabalha na sede da Funai, afirma que um dos "visitantes", que se identificaram como professores das cidades colombianas Letícia e Bogotá, estava com cheiro de álcool no hálito.

Os dois colombianos chegaram ao local após as 15h, pedindo para falar com Ilterclei Chagas Rodrigues, chefe da Divisão Técnica da Funai e foram informados, pela estagiária, que ele não estava na sede. Então, pediram para usar o banheiro e subiram para o segundo andar do prédio, onde perguntaram sobre a morte de Dom Phillips e pediram mapas da Terra Indígena Vale do Javari.

Sem os mapas, os colombianos saíram da sede da Funai e foram até a sede da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), onde foram recebidos por indígenas. Lá, insistiram em pedir informações sobre como entrar na reserva e pediram mapas.

Beto Marubo, liderança da Univaja, afirmou ao Brasil de Fato que o episódio revela o "clima de tensão na região" e criticou a omissão do governo federal, que até agora "tem abdicado de sua responsabilidade em uma área de fronteira". "Colombianos procurarem a Funai e a Univaja não é nada anormal. Porém, nesse contexto de insegurança total, as pessoas começam a devanear, mas pode ser algum malandro ou pistoleiro. Colombianos são famosos pistoleiros na região."

O Brasil de Fato perguntou à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP) se medidas foram tomadas pela pasta, para garantir a segurança dos servidores e indígenas. Até o fechamento da matéria, não houve resposta.

Data: **05/07/2022**

Título: **Greves de curta duração predominam em 2021: um terço foi por atraso no pagamento**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/05/greves-de-curta-duracao-predominam-em-2021-um-terco-foi-por-atraso-no-pagamento>

As greves realizadas no Brasil em 2021 – analisadas pelo Dieese – tiveram entre as principais características a curta duração e o caráter defensivo, isto é, em defesa de direitos. Mais de um terço das paralisações, por exemplo, foi por atraso no pagamento de salários e férias, segundo balanço divulgado nesta segunda-feira (4).

O instituto registrou 721 paralisações no ano passado, sendo quase dois terços (65%) no setor privado. A maioria (56%) terminou no mesmo dia, enquanto apenas 13% duraram mais de 10 dias. As chamadas greves de advertência corresponderam a 38% do total. Aquelas por tempo indeterminado foram mais comuns: 60%.

Assim, as paralisações com pautas de caráter defensivo somaram 88% do total, com equilíbrio entre manutenção e descumprimento de direitos. As mais frequentes pediam regularização do pagamento de salário e férias (35%). As greves propositivas, por ampliação de direitos, foram 33%. “A reivindicação por reajuste nos salários esteve presente em 28% das greves; e as demandas relacionadas à alimentação (implementação, reajuste ou regularização dos vales/cesta básica), em 26%”, informa ainda o Dieese.

Das 196 paralisações no setor público, 129 (66%) foram em nível municipal, 59 (30%) foram estaduais e seis (3%), federais, com outras duas em mais de um nível. Mais da metade (58%) também terminou no mesmo dia, e 16% superaram os 10 dias de duração. Quase dois terços (62%)

foram de advertência. E 78% tiveram caráter defensivo. Houve 53 greves em empresas estatais, 33 no setor de serviços e 20 no segmento industrial, com maior predominância de pautas “políticas”.

Data: **06/07/2022**

Título: **Guarani Kaiowá: massacre de Guapoy escancara histórico de confinamento e escalada da violência**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/06/guarani-kaiowa-massacre-de-guapoy-escancara-historico-de-confinamento-e-escalada-da-violencia>

Moradores da Terra Indígena (TI) Amambai, no Mato Grosso do sul, foram vítimas de uma ação violenta da Polícia Militar (PM) no dia 24 de junho, quando retomavam o território ancestral chamado Guapoy, hoje registrado como uma fazenda.

A expulsão resultou na morte do indígena Vitor Fernandes, de 42 anos, e deixou dezenas de feridos. Com o nome de Massacre de Guapoy, o episódio entrou para o histórico de conflitos agrários na região.

Sob anonimato, uma liderança indígena local expõe a situação do confinamento territorial dos Guarani Kaiowá. "É pouco espaço para muito indígena, afirmou ao Brasil de Fato.

"Então essa é a nossa luta e por conta disso que está tendo esses muitos conflitos e também que os Guarani Kaiowá estão reivindicando para que seja demarcado [os territórios]. São mais de 30 aldeias, as retomadas, que estão sob ameaça", prossegue.

Data: **06/07/2022**

Título: **"A mulher da casa abandonada" traz ponta de iceberg da escravidão doméstica contemporânea**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/06/a-mulher-da-casa-abandonada-traz-ponta-de-iceberg-da-escravidao-domestica-contemporanea>

Uma mansão caindo aos pedaços em Higienópolis, um dos bairros mais ricos de São Paulo, e sua incomum moradora vêm causando comoção nas redes sociais desde junho, por conta da popularidade do podcast da Folha de S. Paulo, A mulher da casa abandonada. A produção trouxe à tona uma história que apenas os moradores da região - e o FBI - pareciam conhecer ou se lembrar.

A moradora em questão é Margarida Bonetti, que vive - ou vivia - ali em condições precárias há cerca de vinte anos depois de fugir de Washington (EUA), para onde tinha se mudado com o marido, Renê Bonetti, no fim da década de 1970. A curiosidade sobre o caso fez com que o

casarão virasse ponto de visitação na capital paulista e levantou boatos sobre uma nova fuga de Margarida, ainda sem confirmação.

O casal foi acusado pelo FBI de torturar, negar tratamento médico e manter em cárcere privado uma mulher trabalhando como empregada doméstica em condições análogas à escravidão durante duas décadas. Renê foi preso. Ela escapou de volta ao Brasil.

Para além do caso chocante e da personagem excêntrica - que se escondeu num casarão sem saneamento, usa sempre uma pomada branca no rosto e, neta do Barão de Bocaina, pertence a uma das mais ricas famílias paulistas - a história revela a ponta do iceberg de uma realidade ainda existente no país.

Título: Brumadinho: crescem casos de sofrimento mental entre atingidos pelo desastre da Vale

Data: **06/07/2022**

Horário de acesso: **16:08 do dia 07/07/2022**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/06/brumadinho-crescem-casos-de-sofrimento-mental-entre-atingidos-pelo-desastre-da-vale>

Um estudo realizado pelo Instituto Guaicuy, em parceria com o Instituto Olhar, demonstrou que cresceu muito a demanda de atendimentos de saúde relacionados a transtornos mentais nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, no ano de 2019.

A pesquisa, que foi realizada entre junho de 2021 e fevereiro deste ano, analisou a situação em dez municípios localizados ao longo da Bacia do Rio Paraopeba. São eles: Curvelo, Pompéu, Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias.

Em todos foi identificado o aumento de atendimentos relacionados a sofrimento mental. Em Três Marias, a demanda cresceu 97%. Já em Felixlândia, o aumento foi de 86%.

Ao Brasil de Fato MG, a coordenadora de saúde e assistência social do Instituto Guaicuy, Paula Junqueira Mota, explicou que, entre os motivos que levaram a esse quadro, está a falta de reparação integral aos atingidos.

Data: **06/07/2022**

Título: **Equador: Parlamento cria Comissão da Verdade para apurar violência nas manifestações**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75474/equador-parlamento-cria-comissao-da-verdade-para-apurar-violencia-nas-manifestacoes>

A Assembleia Nacional do Equador aprovou, com o voto unânime dos 110 membros presentes, a criação de uma Comissão da Verdade na última terça-feira (05/07), para comandar uma investigação sobre o que aconteceu durante a greve nacional convocada pelas organizações sociais e indígenas e reprimida pelo governo de Guillermo Lasso.

De acordo uma nota do Parlamento, o objetivo da "Comissão Especial de Investigação" será trazer a "verdade, a justiça e a reparação" para todas as vítimas que apresentem provas de possíveis violações dos direitos humanos e, conseqüentemente, conseguir a reconciliação nacional.

O órgão legislativo recomendou que a Comissão da Verdade fosse constituída por peritos independentes, que representassem organizações da sociedade civil, organismos nacionais e internacionais de direitos humanos, acadêmicos, igrejas e associações profissionais.

O acordo pede que os órgãos governamentais evitem criminalizar as manifestações nos processos que foram ou serão iniciados como resultado dos acontecimentos ocorridos durante a greve e que garantam que o Provedor de Justiça supervisionará os casos. A resolução também ordena que a Comissão de Garantias Constitucionais controle o cumprimento dela.

Data: **07/07/2022**

Título: **Justiça do Uruguai suspende vacinação de crianças contra Covid-19**

Fonte: <https://www.correiodopovo.com.br/>

Link: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/mundo/justi%C3%A7a-do-uruguai-suspende-vacina%C3%A7%C3%A3o-de-crian%C3%A7as-contra-covid-19-1.852134>

Um juiz do Uruguai determinou, nesta quinta-feira (7), "a suspensão imediata" da vacinação contra o Coronavírus para os menores de 13 anos, até que se conheçam os contratos entre o governo e a farmacêutica Pfizer e a "composição das substâncias" contidas no medicamento.

"Sob advertência de desacato", o juiz Alejandro Recarey, que atua como suplente em um Tribunal Contencioso Administrativo, tomou essa decisão após a apresentação de um recurso para suspender a aplicação da vacina em crianças, prevista no país a partir dos 5 anos de idade, de forma voluntária.

Data: **13/07/2022**

Título: **Covid-19: Anvisa libera aplicação emergencial da vacina Coronavac em crianças de 3 a 5 anos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/13/covid-19-anvisa-libera-aplicacao-emergencial-da-vacina-coronavac-em-criancas-de-3-a-5-anos>

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, nesta quarta-feira (13), o uso emergencial da vacina contra a covid-19 Coronavac em crianças de 3 a 5 anos, não imunocomprometidas. Como os adultos, as crianças receberão duas doses da vacina produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a Sinovac, com um intervalo de 28 dias.

Mesmo com a aprovação, ainda não há uma data para o início da vacinação das crianças. A compra e distribuição de doses depende do Ministério da Saúde, que ainda não se pronunciou.

Relatora do processo, a diretora da Anvisa Meiruze Freitas seguiu a recomendação dos técnicos da agência pela aprovação da vacina na faixa etária entre 3 e 5 anos. Freitas defendeu a liberação, avaliando que os benefícios de imunizar a população infantil superam os riscos.

"Apesar de as crianças não serem o rosto da pandemia, elas podem estar entre as maiores vítimas. Sabemos que todas as crianças de diversos países estão sendo afetadas, mas os efeitos nocivos serão maiores para as mais vulneráveis, tanto economicamente, quanto para as com saúde mais debilitada", afirmou.

Data: **13/07/2022**

Título: **Sete mulheres são torturadas sob acusação de feitiçaria no Peru**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/13/sete-mulheres-sao-torturadas-sob-acusacao-de-feiticaria-no-peru.ghtml>

O Ministério Público do Peru abriu uma investigação nesta terça-feira (12) sobre o caso de perseguição a sete mulheres que foram acusadas de feitiçaria por membros de uma patrulha camponesa em uma região remota das montanhas dos Andes.

As mulheres foram capturadas, despidas e açoitadas por essa patrulhas camponesa de vigilância.

Essas patrulhas são grupos paramilitares criados há quase 50 anos, originalmente para combater o roubo de gado e, posteriormente, se voltaram contra as incursões da guerrilha maoísta Sendero Luminoso. As ações desses grupos têm amparo em normas constitucionais sobre a justiça comunal desde 1993.

O próprio presidente do país, Pedro Castillo, um professor rural de Cajamarca, foi membro das patrulhas camponesas.

Data: **14/07/2022**

Título: **Em meio à crise de violência, governo e partidos de oposição retomam diálogo nacional no Haiti**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/14/em-meio-a-crise-de-violencia-governo-e-partidos-de-oposicao-retomam-dialogo-nacional-no-haiti>

Nesta quinta-feira (14), o primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, e representantes de partidos políticos que assinaram o Acordo de Montana se reúnem para reativar as mesas de diálogo nacional, suspensas desde maio. O Acordo de Montana, assinado em novembro de 2021, garantiu a ascensão de Henry ao poder, após o assassinato do ex-presidente Jovenel Moise, em julho do ano passado.

A retomada das negociações acontece em meio a uma nova escalada de violência. Segundo autoridades, a disputa entre duas facções criminosas pelo controle da comunidade Cité de Soleil, norte da capital Porto Príncipe, provocou a morte de 89 pessoas, 74 feridos e 16 desaparecidos em uma semana. Além disso, 127 casas foram destruídas.

O conflito armado entre as facções Brooklyn e G-9 iniciou em 7 de julho, mesmo dia que completou um ano do assassinato de Moise. Somente no dia 8 de julho, 47 pessoas foram assassinadas e 21 corpos foram carbonizados.

A presença das tropas da Missão de Estabilização da ONU no Haiti (Minustah), desde 2004, contribuiu para a disseminação de armas no país. Existem cerca de 77 grupos armados, que controlam regiões inteiras no Haiti e se financiam com o tráfico de drogas e de armas. Segundo a Comissão Nacional de Desarmamento, há cerca de 500 mil armas circulando de maneira ilegal na ilha.

Data: **14/07/2022**

Título: **Polícia descobre quem matou guardião da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau em Rondônia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/14/policia-descobre-quem-matou-guardiao-da-terra-indigena-uru-eu-wau-wau-em-rondonia>

Após dois anos, foi identificado nesta quarta-feira (13) o autor do homicídio de Ari Uru-eu-wau-wau, integrante da equipe de vigilância indígena da Terra Indígena (TI) Uru-eu-wau-wau, em Rondônia. Segundo a Polícia Federal (PF), o suspeito é investigado por outras duas mortes na região e atualmente está preso preventivamente por uma delas. A identidade do acusado não foi divulgada.

Sem dar detalhes, a PF informou que o assassinato da liderança indígena não está relacionado ao trabalho de Ari, que era identificar e impedir invasões no território. "Não há mandantes para o crime. A motivação ainda está sendo apurada, possivelmente, não se trata de motivos relacionados ao meio ambiente, mas atritos pessoais entre o autor e a vítima", afirma nota da corporação.

Em nota conjunta, a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé a Associação Japaú, do Povo Indígena Uru-eu-wau-wau, afirmou que o crime ocorreu em meio à falta de fiscalização, invasões de terras por grileiros, garimpeiros e madeireiros.

Data: **15/07/2022**

Título: **Chacina em Manguinhos: para a população negra, é a morte ou a prisão**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/15/chacina-em-manguinhos-para-a-populacao-negra-e-a-morte-ou-a-prisao>

Ao menos seis pessoas foram mortas nesta terça-feira (12/7) durante operação policial da tropa de elite militarizada da Polícia Civil – Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) – na comunidade de Manguinhos, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro. Outras duas pessoas foram mortas e duas feridas no mesmo dia no Parque Floresta, em Belford Roxo.

Imagens de corpos cobertos de sangue no meio da rua e famílias desesperadas foram divulgadas pelos moradores da comunidade. Apesar de chocantes, essas imagens infelizmente se tornaram cada vez mais presentes na mídia brasileira, que escancaram a violência cotidiana a que os moradores de comunidades são submetidos. A violência racial promovida pela Polícia Civil e por outras corporações policiais mostra a urgência e a necessidade social da desmilitarização das polícias, como o Ponto 10 da Agenda Nacional pelo Desencarceramento nos mostra:

No entanto, necessário firmar que a adoção de medidas de desmilitarização transcende a simples (1) extinção da Polícia Militar e deve abranger também medidas mais amplas de contenção das forças policiais e de desmilitarização da gestão pública, priorizando: (2) a extinção do modus operandi militarizado da Polícia Civil e da Guarda Civil Metropolitana; (3) extinção da Força Nacional de Segurança Pública e vedação à constituição de “tropas de elite” estaduais, inclusive dentro do sistema carcerário e nas instituições para medidas socioeducativas de internação; (4) extinção da Justiça Militar e construção de mecanismos de controle popular agências policiais, como ouvidorias e corregedorias externas, por exemplo; (...) (6) congelamento e gradativa redução dos efetivos policiais, com transposição dos recursos a políticas sociais voltadas à redução de desigualdades; (7) vedação de porte de arma por agentes públicos (incluídos os agentes penitenciários) e agentes de segurança privada, desarmamento gradativo das agências policiais e

regulamentação mais clara e restritiva, por meio de normativa federal, do porte e uso de arma de fogo e das denominadas “armas não letais” por agentes policiais; (...) (9) abolição dos chamados “autos de resistência”; (10) independência dos serviços de perícias judiciais; (11) vedação do uso das Forças Armadas em conflitos no campo e na cidade; (12) proibição de testemunho de policiais nas audiências de custódia.

Data: **17/07/2022**

Título: **"Em 16 meses, Cuba aplicou as vacinas que faria em 15 anos", diz médica cubana**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/17/em-16-meses-cuba-aplicou-as-vacinas-que-faria-em-15-anos-diz-medica-cubana>

Cuba foi o primeiro e único país da América Latina a desenvolver imunizantes contra o vírus sars-cov2. Ainda em agosto de 2020 o país apresentou sua primeira fórmula: a Soberana 01. Hoje já são cinco imunizantes desenvolvidos: Soberana 01, Soberana 02, Soberana Plus, Abdala e Mambisa. Já em maio do ano passado, a nação iniciou sua campanha de vacinação com as duas fórmulas mais avançadas: a Soberana 02 e a Abdala. A Soberana 01 e a Mambisa, imunizante de aplicação nasal, estão em fase final de testes. Enquanto a Soberana Plus é usada como dose de reforço e teve alta eficácia em pacientes com reinfecção do vírus.

Dessa forma, 9.975.833 cubanos estão vacinados, o que representa mais de 97,7% da população apta para vacinar-se já imunizada com o esquema completo e 84% com dose de reforço. As fórmulas foram desenvolvidas pelo complexo BioCubaFarma, que reúne 32 empresas e 25 mil trabalhadores, e agora aponta para aumentar a produção de medicamentos, a fim de atender o banco de vacinas da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (Alba-TCP).

Data: **17/07/2022**

Título: **Brasil tem 200 mortes por covid por dia — quase todas evitáveis**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/17/brasil-tem-200-mortes-por-covid-por-dia-quase-todas-evitaveis>

Há duas semanas, o Brasil apresenta, todos os dias, média móvel de mortes diárias de covid-19 maior que 200, com tendência de alta. Nesta sexta-feira (15), por exemplo, o número chegou a 250, de acordo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Esse montante de óbitos é muito menor do que os registrados em abril de 2021, na pior onda da pandemia. Naquele momento, a média móvel de mortes diárias ultrapassou a marca de 3 mil. Mas, mesmo assim, o país se encontra em um cenário de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave nunca antes registrado.

A dimensão da tragédia do ano passado dificulta a percepção de que o país ainda convive com um patamar recorde de mortes por causas respiratórias, desde que essas informações começaram a ser coletadas. Um levantamento realizado com os dados abertos do InfoGripe/Fiocruz mostra que, entre 2009 e 2019, o Brasil registrou 22.122 mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave, uma média de pouco mais de 2 mil mortes por ano. Hoje, o país vê 2 mil óbitos por apenas uma causa – a covid-19 – a cada 10 dias, em média.

Isso mostra que mesmo com o avanço da vacinação, o coronavírus segue sendo muito mais letal do que os vírus que causam gripe, que já circulam no mundo há mais tempo. Agora, essa letalidade está concentrada em grupos específicos: idosos, pessoas imunossuprimidas, crianças menores do que 1 ano e aqueles que, por qualquer motivo, não se vacinaram. Dessa forma, tornam-se mortes "invisíveis".

Data: **18/07/2022**

Título: **Bolívia identifica novas variantes de covid e relata aumento de 62% nos casos**

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/>

Link: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2022/07/18/bolivia-identifica-novas-variantes-de-covid-e-relata-aumento-de-62-nos-casos.htm>

La Paz, 18 jul (EFE).- A Bolívia identificou os tipos Ba4 e Ba5, subvariantes da ômicron, em meio ao aumento dos casos de covid-19 que na última semana aumentaram 62%, informaram nesta segunda-feira as autoridades locais. Em seu relatório semanal, o ministro da Saúde, Jeyson Auza, informou que nos últimos sete dias foram notificados 23.926 novos casos, dos quais 9.184 representam o aumento em relação à semana anterior, algo que ocorreu "nos nove departamentos" do país.

Auza explicou que a Bolívia enfrenta um aumento de infecções há dez semanas, mas que nas últimas três houve um "aumento exponencial de casos" devido às novas variantes da ômicron

identificadas, como Ba1 e Ba2 que circulam em "todo o país", e recentemente os tipos Ba4 e Ba5 em vários departamentos.

Data: **19/07/2022**

Título: **Cortes y piquetes Organizaciones sociales vuelven a movilizarse este miércoles: dónde serán los cortes y qué reclaman**

Fonte: <https://www.clarin.com>

Link: https://www.clarin.com/sociedad/organizaciones-sociales-vuelven-movilizar-se-miercoles-cortes-reclaman_0_hmU1t6DMHZ.html

Se avecina una nueva jornada caótica para transitar por suelo porteño. Este miércoles, distintas organizaciones sociales marcharán desde las 10 de la mañana al centro de la Ciudad de Buenos Aires, donde también se verán afectados los principales accesos desde la Provincia, por lo que se prevén inconvenientes para circular tanto para autos particulares como transporte de pasajeros.

Si bien se enmarca en una "jornada nacional de lucha" que se desarrollará en distintos puntos del país, la protesta tendrá su epicentro en el Puente Pueyrredón, que une la ciudad bonaerense de Avellaneda con la Capital Federal. Además habrá un corte en el Cruce de Varela (Florencio Varela y Berazategui) y Puente La Noria (Lomas de Zamora).

La Central de Trabajadores de la Argentina Autónoma (CTAA), la Unión de Trabajadores de la Economía Popular (UTEP) y otras organizaciones sociales se movilizarán desde las 10 en Buenos Aires y otras ciudades del país en reclamo del Salario Básico Universal, un aumento para empleados públicos y privados, y un aguinaldo para beneficiarios del programa Potenciar Trabajo.

Las marchas y concentraciones llegarán al Obelisco porteño, los principales accesos a la ciudad de Buenos Aires y distintas rutas nacionales, por lo que se espera otra jornada con importantes inconvenientes para el tránsito vehicular, tanto para autos particulares y camiones de carga, como para el transporte público de pasajeros.

Las entidades convocantes de la protesta -entre las que se encuentran la CTAAutónoma, La Poderosa, Organización Los Pibes (OLP), Movimiento de Trabajadores Excluidos (MTE), Frente Popular Darío Santillán, la UTEP, Nuestra América y el Partido Piquetero, entre otras- anunciaron su participación.

Por otra parte, el Polo Obrero realizará desde las 10 una jornada frente al Obelisco en rechazo al "ajuste del Gobierno y del Fondo Monetario Internacional (FMI)".

Data: **21/07/2022**

Título: **Bope e Core no Alemão: moradores registram tiros em helicóptero e relatam medo de sair de casa**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/07/21/bope-e-core-no-alemao-moradores-relatam-medo-de-sair-de-casa.ghtm>

Moradores do Complexo do Alemão relatam uma quinta-feira (21) de muito medo. Blindados nas ruas, rajadas incessantes e até tiros de grosso calibre contra um helicóptero da polícia (veja acima) estão entre os testemunhos enviados à TV Globo.

Desde as primeiras horas da manhã, o Bope e o Core, grupos de elite das polícias Militar e Civil, estão nas favelas em uma operação conjunta para combater o roubo de veículos, de carga e a bancos. Até a última atualização desta reportagem, uma moradora, um PM e dois suspeitos tinham morrido no confronto.

“Não tem como nem entrar nem sair da comunidade. É muito tiro, muito tiro mesmo. Muita rajada. Mais cedo, também teve granada. Tá muito complicado”, disse um morador.

Data: **21/07/2022**

Título: **Moradores da Ocupação Povo Sem Medo ocupam sede da Cohab, em Curitiba**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/21/moradores-da-ocupacao-povo-sem-medo-ocupam-sede-da-cohab-em-curitiba>

Na tarde desta quinta-feira (21), moradores da Ocupação Povo Sem Medo, do Campo do Santana, em Curitiba, ocuparam o prédio da Companhia de Habitação Popular (Cohab) para reivindicar políticas de moradia prometidas pela Prefeitura de Curitiba. Representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e movimentos populares apoiam a ocupação.

Desde 12 de junho, cerca de 564 famílias estão sob permanente ameaça de despejo forçado em área pertencente à Construtora Piemonte que está abandonada há mais de 30 anos. Já existe uma liminar determinando o despejo das famílias, mas a Juíza Lilian Rezende, da 24ª Vara Civil, prorrogou a data por falta de um relatório sobre a situação e de um plano de realocação das pessoas que ali estão, o que cabe a órgãos públicos como a Cohab e a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do governo paranaense.

Representantes das famílias resolveram ocupar o prédio da Cohab para cobrar esse plano e uma política de moradia. O movimento popular aponta que, caso ocorra despejo forçado, no mínimo 400 famílias ficariam em situação imediata de rua.

"Estamos aqui lutando por nossos direitos, está na lei que temos que ter moradia digna. Estamos aqui cobrando nossos direitos à Cohab. Tem a fala da juíza que terá desocupação pacífica, mas também já disseram que pode ser forçada. Tem muitas famílias que vão ficar na rua", disse ao Brasil de Fato Paraná um representante da Ocupação Povo Sem Medo que não quis se identificar.

Data: **22/07/2022**

Título: **Rio registra 3 das 4 chacinas mais letais da história em pouco mais de um ano de**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/22/rio-registra-3-das-4-chacinas-mais-letais-da-historia-em-pouco-mais-de-um-ano-de-governo-castro>

A operação policial que deixou 19 mortos no Complexo do Alemão entre quinta (21) e sexta-feira (22) se junta a outras duas chacinas que deixaram número recorde de mortos na cidade do Rio no último ano, sob a gestão do governador Cláudio Castro (PL).

Somente nos últimos 14 meses, a capital fluminense registrou três das quatro operações mais letais de toda a história. Nesse período, foram 72 mortos em apenas três operações organizadas em favelas da cidade, segundo dados do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos da Universidade Federal Fluminense (GENI-UFF), compilados pelo portal G1.

A mais letal entre todas as ações envolvendo agentes públicos aconteceu no Jacarezinho, na zona Norte, em maio de 2021, quando 28 pessoas morreram. Um ano depois, em maio deste ano, 25 pessoas foram mortas durante uma operação policial na Vila Cruzeiro, também na zona Norte.

Na última quinta-feira (21), a ação no Alemão deixou 19 mortos, se igualando a outra registrada na mesma comunidade em 2007.

Entre os assassinados estão duas mulheres, um policial e 16 homens classificados como "suspeitos" pela Polícia Militar. Após cerca de cinco horas de duração da operação, moradores recolheram corpos e colocaram em kombis para serem levados até a UPA do Alemão, conforme mostra o vídeo divulgado pelo jornal A Voz das Comunidades.

Data: **22/07/2022**

Título: **Confederação Indígena do Equador pede destituição de ministro do Interior por repressão à greve**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/22/confederacao-indigena-do-equador-pede-destituicao-de-ministro-do-interior-por-repressao-a-greve>

A Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie) protocolou um pedido de julgamento político do Ministro do Interior, Patricio Carrillo Rosero, na Assembleia Nacional do país pela atuação das forças armadas durante a greve geral. A medida foi interposta pelo congressista Peter Fernando Calo, do partido indígena Pachakutik, na última quinta-feira (21).

O documento acusa o ministro de "incumprimento de funções, responsabilidade política, má aplicação do uso da força e violações ao direito de manifestação". O congressista Peter Fernando Calo se apoia no código de Ética de servidores públicos.

Em junho, o Equador viveu 18 dias de paralisação nacional, convocada pelo movimento indígena, que apresentou uma agenda com dez reivindicações, entre elas, a diminuição do preço dos combustíveis e o fim da mineração nos territórios indígenas. Segundo

levantamento de organizações de direitos humanos, houve seis falecidos, 331 feridos e 152 pessoas detidas.

=

Data: **22/07/2022**

Título: **Rio de Janeiro libera 4ª dose da vacina contra covid para 30 anos ou mais neste sábado**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/22/rio-de-janeiro-libera-4-dose-da-vacina-contra-covid-para-30-anos-ou-mais-neste-sabado>

A partir deste sábado (23), cariocas com 30 anos ou mais podem se vacinar com a quarta dose da vacina contra a covid (segunda de reforço). O anúncio foi feito pelas redes sociais do prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) nesta sexta-feira (22).

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que é preciso um intervalo de no mínimo quatro meses após a primeira dose de reforço. Quem apresentar sintomas gripais não deve receber o imunizante, e deve procurar uma clínica da família ou centro municipal de saúde para realizar um teste.

Cerca de 83 mil pessoas de 30 a 39 anos tomaram apenas a primeira dose e estão com o esquema vacinal incompleto, segundo a prefeitura.

O município iniciou a imunização de crianças de 3 anos de idade na última quarta (20). Mais de 18 mil crianças desta faixa-etária receberam a primeira dose desde o início da campanha, segundo o painel covid da Prefeitura do Rio. O imunizante usado é a Coronavac com o esquema de duas doses e intervalo de 28 dias.

Data: **23/07/2022**

Título: **Atuação da polícia no Rio representa "banho de sangue" na população, aponta especialista**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/23/atuacao-da-policia-no-rio-representa-banho-de-sangue-na-populacao-aponta-especialista>

A atuação violenta da Polícia Militar no Rio de Janeiro representa um verdadeiro banho de sangue sobre a população, com a cumplicidade do Ministério Público no estado. A avaliação é do antropólogo e cientista político Luiz Eduardo Soares, um dos mais importantes especialistas em segurança pública do Brasil. Ele foi o entrevistado do jornalista Juca Kfoury na edição do Entre Vistas, na TVT.

Soares lembrou que de 2003 a 2021 foram oficialmente registradas 19.464 mortes provocadas por ações policiais na capital fluminense – mais de mil por ano. “Elas já são

mais ou menos um quarto dos homicídios da capital e um terço do estado, de modo que se a polícia parar de matar nós impomos imediatamente uma redução dos homicídios”, afirmou.

“E quantos casos foram às barras dos tribunais não se sabe, o que é gravíssimo. Mas as pesquisas realizadas em vários períodos nessas duas décadas mostram que nem 1,5%. Portanto, o Ministério Público tem sido cúmplice por omissão, por inércia, desse banho de sangue”, destacou.

Uma ação conjunta da Polícia Militar junto à Civil no Rio de Janeiro resultou em 20 mortos durante incursão no Complexo do Alemão, conjunto de favelas da zona norte da cidade. Entre os assassinados estão uma mulher, um policial e 16 homens classificados pela PM como “suspeitos”.

Data: **23/07/2022**

Título: **Novo coordenador de indígenas isolados da Funai boicotou provas para registro de povo no Pará**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/23/novo-coordenador-de-indigenas-isolados-da-funai-boicotou-provas-para-registro-de-povo-no-para>

No dia em que voltou de férias, em 15 de julho, Geovanio Oitaiã Pantoja recebeu uma boa notícia: foi efetivado no cargo de coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai, a Fundação Nacional do Índio. Esse foi o último posto ocupado no órgão pelo indigenista Bruno Pereira, assassinado no Vale do Javari no início de junho.

Pantoja – mais conhecido como Geovanio Katukina, em referência ao povo ao qual pertence – ocupava a coordenação de isolados interinamente desde janeiro. Ele foi acusado por servidores da Funai de omissão diante do desaparecimento da dupla Bruno e Dom Phillips. Suas férias, gozadas em meio à crise, soaram como um escape diante das cobranças.

Agora, documentos obtidos com exclusividade pela Repórter Brasil demonstram que Katukina trabalhou contra o objetivo do setor que comanda, a proteção de indígenas isolados. Em novembro do ano passado, ele emitiu um parecer contestando indícios coletados por servidores do órgão sobre a existência do “povo nº 110 – Igarapé Ipiaçava” na terra indígena Ituna Itatá, no sul do Pará, cuja portaria de interdição temporária venceria em janeiro deste ano.

O parecer subsidiou um despacho da Direção de Proteção Territorial que concluiu, em 23 de novembro, que não foi possível confirmar a presença de indígenas isolados na

área. A Funai chegou a divulgar, em janeiro, que não iria renovar a portaria, mas a Justiça interferiu e garantiu a proteção da área indígena.

Localizada nas margens do rio Xingu, a Ituna Itatá vem sendo ocupada por grileiros e bois – que, apesar da ilegalidade, entram na cadeia produtiva de grandes frigoríficos. Mais de 21 mil hectares, o equivalente à área de João Pessoa (PB), já foram desmatados entre 2008 e 2020, colocando a terra indígena entre as mais desmatadas nos últimos anos. Em entrevista publicada pela Folha de S. Paulo após a confirmação de sua morte, Bruno Pereira alertou que Ituna Itatá e outras duas terras indígenas de isolados “são de interesses fundiários e minerários monstruosos. São terras relativamente grandes e que valem milhões e milhões de reais”.

Por meio de nota encaminhada à reportagem, a Funai elogiou Katukina e a expertise da equipe da coordenação-geral de isolados. “O atual coordenador atuou nas Frentes de Proteção Etnoambiental (FPEs) Madeira, Purus, Madeira-Purus, Awá e Yanomami-Yekuna, aprendendo na prática com sertanistas especializados na localização de indígenas isolados, na identificação de vestígios desses grupos e nas metodologias de proteção territorial”, defende. “A equipe técnica da CGIIRC tem suas ações embasadas em meticulosos trabalhos de campo de localização de comunidades isoladas”, acrescenta. A íntegra pode ser lida aqui.

Data: **23/07/2022**

Título: **Variola dos macacos: OMS declara surto como emergência de saúde global**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/23/variola-dos-macacos-oms-declara-surto-como-emergencia-de-saude-global>

A Organização Mundial da Saúde declarou a variola dos macacos como emergência de saúde global neste sábado (23). Mais de 16 mil casos já foram relatados em 75 países, com cinco mortes, assinalou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

"Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional", disse Tedros em entrevista coletiva, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde ele é alto.

No Brasil, o Ministério da Saúde contabilizou, até o último dia 21, 592 casos confirmados da doença.

Há trinta dias, havia 3.040 casos relatados em 47 países. Desde então, o surto continuou a crescer, e agora há mais de 16 mil casos relatados de 75 países e territórios, além de cinco mortes, enfatizou o diretor-geral em seu discurso.

Data: **24/07/2022**

Título: **Polícia resgata 48 mulheres mantidas em cativeiro no Equador e Peru**

Fonte: <https://www.publico.pt>

Link: <https://www.publico.pt/2022/07/24/mundo/noticia/policia-resgata-48-mulheres-mantidas-cativeiro-equador-peru-2014823>

O Governo equatoriano anunciou este sábado que 48 mulheres que eram mantidas em cativeiro para fins sexuais foram resgatadas, numa operação contra uma alegada rede de tráfico de pessoas que actuava no Equador e no Peru.

Numa mensagem publicada na rede social Twitter, o Governo acrescentou que a operação implicou buscas em 18 edifícios, nos quais foram resgatadas as mulheres, sem revelar a localização.

A polícia equatoriana divulgou fotografias, com o rosto parcialmente coberto, de várias das 13 pessoas detidas para investigação por suspeitas de estarem “ligadas ao crime de tráfico de pessoas”.

A operação foi lançada em conjunto com a direcção nacional de investigação criminal e a direcção contra o tráfico de pessoas e contrabando de migrantes da Polícia Nacional do Peru.

Em Dezembro, mais de 200 pessoas suspeitas de integrarem uma vasta rede de tráfico de migrantes na América do Sul e na América Central foram presas, numa operação coordenada pela Interpol.

Segundo a organização de cooperação policial, 16 alegados membros do grupo de crime organizado venezuelano “Tren de Aragua” foram detidos no Equador por serem suspeitos de traficar migrantes haitianos, com a ajuda de grupos armados da Colômbia.

Na Colômbia, a organização de crime organizado “Casa Inglesa”, conhecida pela exploração sexual de crianças em Bogotá, também foi desmantelada. Supostamente, as crianças eram aliciadas na Venezuela e enviadas para o Equador através da Colômbia.

Data: **25/07/2022**

Título: **Estado do RJ confirma 107 casos de varíola dos macacos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/25/estado-do-rj-confirma-107-casos-de-variola-dos-macacos>

No estado do Rio de Janeiro, 107 casos de varíola dos macacos foram confirmados pela Secretaria de Saúde nesta segunda-feira (25). Ao todo, são 92 casos na Região Metropolitana I, que inclui a capital, 12 na Região Metropolitana II, 1 na Serrana, 1 na Região dos Lagos e 1 no Noroeste do estado.

No Brasil todo, o Ministério da Saúde contabilizou, até o última semana, 592 casos confirmados da doença. O país está no ranking dos 10 países com maior número de casos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, no último sábado (23), a varíola dos macacos como emergência de saúde global. Segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, mais de 16 mil casos já foram relatados em 75 países, com cinco mortes.

Os sintomas iniciais da varíola dos macacos costumam ser febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nas costas, gânglios (linfonodos) inchados, calafrios e exaustão. Dentro de um a três dias após o aparecimento da febre, o paciente desenvolve uma erupção cutânea, geralmente começando no rosto e se espalhando para outras partes do corpo.

As lesões passam por cinco estágios antes de secar, segundo o Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos. A doença geralmente dura de 2 a 4 semanas.

O uso de máscaras, o distanciamento e a higienização das mãos são formas de evitar o contágio pela varíola dos macacos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou a adoção dessas medidas, frisando que elas também servem para proteger contra a covid.

Data: **25/07/2022**

Título: Covid é mais letal para crianças pequenas do que todas as doenças prevenidas por vacina juntas

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/25/covid-e-mais-letal-para-criancas-pequenas-do-que-todas-as-doencas-prevenidas-por-vacina-juntas>

Em 2020 e 2021, a covid-19 matou mais que o triplo de crianças de 6 meses a 3 anos do que a soma de todas as mortes nessa faixa etária ao longo da última década por doenças preveníveis por vacinas. Os dados foram levantados pelo Observatório de Saúde na Infância - Observa Infância (Fiocruz/Unifase) a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Para a análise, foi considerada a Lista Brasileira de Mortes Evitáveis para menores de 5 anos, que inclui 14 doenças com desfecho fatal prevenível por imunização: neurotuberculose, tuberculose miliar, tétano neonatal, tétano, difteria, coqueluche, poliomielite, sarampo, rubéola, hepatite B, caxumba, rubéola congênita, hepatite viral congênita e meningite meningocócica do tipo B.

Entre 2012 e 2021 o Brasil registrou 144 óbitos de crianças de 6 meses a 3 anos como resultado de doenças dessa lista, apesar de algumas delas não terem causado nenhuma morte infantil. É o caso da poliomielite, erradicada desde 1994 no país. Já a covid-19, em um período de dois anos, matou 539 crianças nessa faixa etária, que ainda não tem vacina aprovada no Brasil.

O Observa Infância é uma iniciativa de divulgação científica para levar ao conhecimento da sociedade dados e informações sobre a saúde de crianças de até 5 anos.

Data: **25/07/2022**

Título: Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha completa 30 anos de luta por igualdade

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/75801/dia-da-mulher-negra-latino-americana-e-caribenha-completa-30-anos-de-luta-por-igualdade>

Este 25 de julho marca os 30 anos do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana, Caribenha e da Diáspora, data impulsionada pelo movimento de mulheres negras da região em sua luta pelos direitos humanos e o bem viver. No Brasil também se comemora o Dia Nacional de Tereza de Benguela.

A articulação entre as mulheres afrodescendentes da América Latina e do Caribe consiste em uma importante ferramenta de combate ao racismo estrutural e à opressão da branquitude e do sistema capitalista sobre as mulheres afro em toda a região. Em 1992, o primeiro encontro de mulheres da América Latina e do Caribe, na República Dominicana, teceu uma rede para dar visibilidade e denunciar o racismo não apenas na região mas em todo o mundo. Dele, surgiu a Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-Caribenas.

"Celebramos as conquistas, e também seguimos em luta", afirma a médica e ativista haitiana Daphnee Joseph, integrante do Comitê Democrático do Haiti. "Temos que superar o medo que nos freia e ser mais participativas, estar na política, conquistar espaços que nos negaram durante séculos e assumir cargos de tomada de decisões. Assim poderemos realizar ações concretas para melhorar nossas condições sociais e o acesso aos nossos direitos", enfatiza.

A população afrodescendente na América Latina e no Caribe representa cerca de 21% da região, sendo a mais afetada pelo racismo, a xenofobia e a discriminação relacionada a razões de gênero, orientação sexual, idioma, religião e origem social. Em todos esses aspectos, os efeitos são mais amplos para as mulheres afrodescendentes.

Data: **26/07/2022**

Título: Curitiba inicia vacinação de crianças de 3 e 4 anos contra covid

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/26/curitiba-inicia-vacinacao-de-criancas-de-3-e-4-anos-contracovid>

A partir desta semana, crianças que completam 4 anos até dezembro deste ano podem tomar a vacina contra a covid-19 em Curitiba. O município estima que há 44,5 mil crianças nessa faixa etária. Elas receberão doses da Coronavac, recomendada pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde para esse público. A imunização será em duas doses, com intervalo de 28 dias entre as aplicações.

Curitiba incluiu a população de 3 e 4 anos na imunização seguindo orientação do Ministério da Saúde e seu Plano Nacional de Operacionalização (PNO) da Vacinação contra a covid-19.

"Estamos preparando essa nova etapa de forma organizada e com o compromisso de manter asseguradas as doses a todos que procurarem pelo imunizante, como tem sido feito desde o início da vacinação", explicou a secretária municipal da Saúde, Beatriz Battistella.

A vacinação é realizada de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em todas as unidades, com exceção da Ouvidor Pardinho.

Data: **27/06/20223**

Título: Mesmo com suspensão de despejo, famílias da Ocupação Vila Maria seguem em alerta em BH

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/27/mesmo-com-suspensao-de-despejo-familias-da-ocupacao-vila-maria-seguem-em-alerta-em-bh>

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) trouxe um pouco de alívio para cerca de 120 famílias da Ocupação Vila Maria, localizada no bairro Palmeiras, na região Oeste de Belo Horizonte. Os moradores estavam com ordem de despejo marcada para quinta-feira (21), porém, o órgão de Justiça suspendeu a decisão.

“A grande maioria dos moradores são trabalhadores desempregados, que perderam a renda durante a pandemia e encontraram ali um refúgio. Não recebem nenhum auxílio ou benefício”, explica Samuel Costa, uma das lideranças da ocupação.

Os moradores foram notificados sobre o despejo por um oficial de justiça dois dias antes, na terça (19), mas a decisão foi divulgada no dia seguinte. A suspensão aconteceu após a Defensoria Pública do Estado (DPE) de Minas Gerais recorrer ao STF.

Data: **28/07/2022**

Título: Rio de Janeiro tem aumento de 20% nos casos de feminicídios e três mortes em um único dia

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/28/rio-de-janeiro-tem-aumento-de-20-nos-casos-de-femicidios-e-tres-mortes-em-um-unico-dia>

Três casos de feminicídio foram registrados no Rio de Janeiro somente na última terça-feira (26). Os crimes chamam atenção pela brutalidade dos ataques a tiros e golpes de arma branca. Dois

deles foram cometidos por ex-companheiros das vítimas com quem também tinham filhos pequenos.

Segundo a mãe de Sarah Pereira, a jovem de 24 anos já sofria agressões por ter dado fim ao relacionamento. Ela foi morta a tiros em casa, no centro do Rio.

No local do ataque também estavam seus filhos, um bebê de dois meses e uma criança de 4 anos que não se feriram. Queven da Silva e Silva, de 26 anos, confessou que invadiu o apartamento da ex-mulher e disparou pelo menos 16 vezes.

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que houve um aumento de quase 20% no número de feminicídios no estado em comparação com o mesmo período do ano anterior. De janeiro a julho, foram registrados 57 casos. Já em 2021, foram 48 feminicídios no primeiro trimestre.

Em Niterói, na região metropolitana, Letícia Dias, de 27 anos, não resistiu aos ferimentos na altura do pescoço. O autor do crime é Flávio Fonseca, de 36 anos, com quem teve um relacionamento de seis anos e dois filhos, de 3 e 5 anos. Os dois estavam separados há dois meses e tiveram uma discussão.

Título: Entidade Guarani Kaiowá denuncia ameaça de massacre em escola indígena: "Recado dos ruralistas"

Data: **29/07/2022**

Título: **Entidade Guarani Kaiowá denuncia ameaça de massacre em escola indígena: "Recado dos ruralistas"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/29/entidade-guarani-kaiowa-denuncia-ameaca-de-massacre-em-escola-indigena-recado-dos-ruralistas>

A Assembleia Geral do povo Kaiowá e Guarani, a Aty Guasu, denunciou pelas redes sociais uma troca de mensagens virtuais que indica o planejamento de um massacre contra estudantes dentro de uma escola indígena no Mato Grosso do Sul.

Conforme a Aty Guasu, as ameaças são direcionadas para uma instituição de ensino no interior da Terra (TI) Indígena Amambai, onde vivem 12 mil pessoas. Nos últimos meses, três Guarani Kaiowá foram assassinados a tiros enquanto tentavam retomar terras ancestrais, hoje ocupadas por fazendeiros.

Embora a veracidade da conversa não tenha sido comprovada, o episódio colocou as comunidades em alerta. Nos supostos diálogos divulgados na quarta-feira (27), duas pessoas combinam, em detalhes, de “entrar naquela escola e metralhar os filhos dos vagabundos”.

Data: **31/07/2022**

Título: Em meio a conflito, agricultores de Pernambuco denunciam ameaça de despejo

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/07/31/em-meio-a-conflito-agricultores-de-pernambuco-denunciam-ameaca-de-despejo>

Trabalhadores rurais do município de Ribeirão, na Mata Sul de Pernambuco, reivindicam o fim de leilões de terra que ameaçam de despejo aproximadamente 1,2 mil famílias. Nesta segunda-feira (25), cerca de 200 trabalhadores marcharam pelas ruas da cidade até o Fórum Desembargador José Antônio de Amorim, onde ergueram faixas pedindo "justiça para quem mora e trabalha na terra"

As famílias têm o direito à posse das terras onde moram, que pertenciam a usinas falidas. Mesmo assim, os lotes estão sendo vendidos em um processo que desabona as empresas das dívidas milionárias - inclusive trabalhistas - que ainda estão ativas.

A demanda dos camponeses é de que esses leilões sejam anulados. A tensão cresce progressivamente com a realização dos pregões, a invasão das terras, a expulsão dos pequenos produtores de suas casas e a escalada da violência, que fez vítima, em fevereiro, uma criança de 9 anos, filha de um líder comunitário do Engenho Roncadorzinho. O assassinato do menino Jonatas também foi lembrado no ato.

O Roncadorzinho fica na Usina Santo André, no município de Barreiros, e é uma das comunidades que veem o cerco se fechar. Outras da cidade de Jaqueira também enfrentam despejos ilegais e hostilização por parte das empresas de segurança contratadas pelos compradores das massas falidas.

Filha de um pequeno produtor de Jaqueira, Maria Aparecida da Silva Buarque, 30, viu a saúde mental e física do pai piorar com as ameaças que passou a viver. Há cerca de três anos, uma das terceirizadas invadiu parte do imóvel que tem no Engenho Borracha. Os agentes colocaram veneno no capim e apreenderam (ilegalmente) por quase um ano bens materiais e até o gado da família.

No final do ano passado, houve uma segunda invasão de parte das terras da família no Sítio Bananal, no mesmo município. "Derrubaram a casa que tinha, o [cocho] onde os gados ficavam para colocar ração, inclusive uma plantação de em torno 300 pés de coco e outros produtos de raízes. Foi uma perda total", relata Maria Aparecida.